

**Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos**

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2023



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança –
Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Julho, Agosto e Setembro de 2023.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijer,
CRESS Nº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e para 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, utilizamos o atendimento presencial na Instituição para matrícula das vagas disponibilizadas, acolhida, recepção e apresentação do espaço físico aos novos e seus familiares. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV, atualmente 56 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Durante o trimestre referido, a Assistente Social Cíntia participou em Setembro, a sétima edição do Meeting Empresarial Guaratinguetá, um evento voltado para empresários, gestores e diretores de empresas que compreendem a importância de se planejar para as ações futuras e de como extrair os melhores resultados de suas equipes por meio de sua gestão e liderança. O tema: "Grandes resultados dependem de uma ação conjunta. Sua empresa está preparada para isso?". Com o palestrante Rafael Takei, especialista em Gestão com propósito.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Para crianças de 06 a 11 anos: sobre as oficinas esportivas, neste semestre foi trabalhado no mês de julho circuitos de atividades em que as crianças puderam desenvolver, em particular, habilidades com fundamentos do basquete: passe, drible, arremesso. Também foi realizado alguns jogos no contexto da Festa Julina que se realizou nesse mês. No mês de agosto e setembro foi trabalhado com as crianças: O





Kihon – fundamentos, desenvolve coordenação motora, equilíbrio, foco, força e a disciplina do karatê em roda de conversa. Essa modalidade, sendo uma arte marcial, tende a contribuir com a evolução de valores como a disciplina, a autoconfiança, a ordem, de extrema importância para essa turma.

Sobre a oficina de participação social, no mês de Julho, o tema trabalhado foi “Conscientização dos Direitos e Deveres das Crianças”, onde trabalhamos os direitos fundamentais descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente, através de leitura da cartilha do ECA e mural de conscientização contra o trabalho infantil, os assistidos puderam aumentar seus conhecimentos e entendimentos acerca de seus deveres e direitos. No mês de Agosto, o tema trabalhado foi “Diversidade Cultural: Respeitar é Preciso”, onde conversamos com os assistidos sobre os diferentes povos e suas culturas, bem como a importância da miscigenação para a construção da nossa sociedade, através de leitura de textos sobre diversidade cultural, colagem de mural sobre conscientização da diversidade mundial, confeccionando o Passaporte do Cidadão do Mundo e realizando brincadeiras típicas de outros povos, com o objetivo de reconhecer a cultura de outros povos e como influenciaram no seu dia a dia. No mês de Setembro, o tema trabalhado foi “Explorando Meu Território”, onde conversamos com os assistidos acerca das peculiaridades da cidade de Guaratinguetá e dos bairros São Manoel e Pedregulho (bairros onde residem os assistidos), através de leitura (Meu Pequeno Grande Mundo), que conta a história da peculiaridade um bairro da cidade de São Paulo, atividade de perguntas e respostas sobre o filme (A Casa Monstro) e construção de mural de conscientização da importância de cuidar do seu território, para que os assistidos consigam reconhecer o seu território, suas particularidades, histórias e como ter o cuidado devido com o mesmo.

Com relação a oficina de teatro e expressão, no mês de Julho, o tema trabalhado foi “Conscientização dos Direitos e Deveres das Crianças”, onde trabalhamos os direitos fundamentais descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente, através de encenações e interpretações os assistidos demonstraram quais direitos e deveres eles já sabem que devem cobrar/realizar e quais ainda precisavam se aprofundar mais. No mês de Agosto, o tema trabalhado foi “Diversidade Cultural: Respeitar é Preciso”, onde conversamos com os assistidos sobre os diferentes povos e suas culturas, bem como a importância da miscigenação para a construção da nossa cidade, através das encenações e





interpretações, os assistidos puderam demonstrar quais diferenças culturais eles já conheciam e enxergavam, como influenciava em seu dia a dia e como isso chegava até eles. No mês de Setembro, o tema trabalhado foi “Explorando Meu Território”, onde conversamos com os assistidos acerca das peculiaridades da cidade de Guaratinguetá e dos bairros São Manoel e Pedregulho (bairros onde residem os assistidos), com o objetivo de que eles reconhecessem seu território e o que o torna único, através de encenações e interpretações, os assistidos puderam demonstrar como enxergar e vivem a realidade do seu território, as suas particularidades e como pretender cuidar para que esse lugar se mantenha sempre vivo.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, no mês de Julho, trabalhamos o tema “Conscientização dos Direitos e Deveres das Crianças”, onde através da série musical infantil “O Mundo de Karma”, pudemos desenvolver não só a musicalidade, mas também os direitos e deveres das crianças. No mês de Agosto, o tema trabalhado foi “Diversidade Cultural: Respeitar é Preciso”, onde trouxemos para os assistidos 3 músicas de culturas diferentes (Indígena, Europeia e Africana) para que eles pudessem enxergar as diferenças e peculiaridades na musicalidade de cada povo. No mês de Setembro, o tema trabalhado foi “Explorando Meu Território”, onde conversamos com os assistidos acerca das peculiaridades da cidade de Guaratinguetá e dos bairros São Manoel e Pedregulho (bairros onde residem os assistidos) e demonstramos as músicas relacionadas a esses territórios, como o hino da cidade e as músicas que eles escutam desde a primeira infância, como também filme sobre lendas de bairro (A Casa Monstro).

Com relação a oficina de criatividade, no mês de Julho, o tema trabalhado foi “Conscientização dos Direitos e Deveres das Crianças”, onde trabalhamos os direitos fundamentais descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente, através de desenhos e expressões artísticas que demonstrassem quais direitos e deveres os assistidos já reconheciam e quais ainda precisariam ser ensinados. No mês de Agosto, o tema trabalhado foi “Diversidade Cultural: Respeitar é Preciso”, onde conversamos com os assistidos sobre os diferentes povos e suas culturas, bem como a importância da miscigenação para a construção da nossa cidade, através dos desenhos e expressões artísticas os assistidos puderam expor quais diferenças culturais eles já enxergavam e que já estavam presentes no seu dia a dia. No mês de Setembro, o tema trabalhado foi “Explorando Meu Território”, onde conversamos com os assistidos acerca das





peculiaridades da cidade de Guaratinguetá e dos bairros São Manoel e Pedregulho (bairros onde residem os assistidos), com o objetivo de que eles reconhecessem seu território e o que o torna único, através de desenhos e expressões artísticas, os assistidos demonstraram quais lugares eram especiais para eles, as histórias que conheciam sobre o território e como podem cuidar do mesmo.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos, sobre as oficinas de esporte realizadas neste trimestre, foi trabalhada no mês de julho treinamento mental - encerrando a quarta etapa. A quarta etapa constitui no conceito de prever situações em que intervenções externas possam atrapalhar meu foco em alcançar meu objetivo. Foi feito um registro, em áudio, do que eles aprenderam com o treinamento mental e para que poderá ser útil, no esporte e na vida. É um ótimo exercício para treinar inclusão, tolerância, respeito e honestidade. Também foram realizados jogos no contexto da Festa Julina que se realizou nesse mês. No mês de agosto as oficinas de basquete tiveram a possibilidade de aprofundar o treinamento de fundamentos relevantes a prática da modalidade. Foi trabalhado no mês de setembro com os adolescentes defesa pessoal: Kihon (fundamentos) trabalhamos força, coordenação motora, concentração e foco; Sambon-ippou trabalhamos controle emocional, força, paciência, trabalho em grupo e roda de conversa; Kata (formas) iniciação para desenvolver força, concentração, atenção e controle emocional.

Com relação as oficinas de participação social realizadas neste trimestre, estas buscaram abordar temas diversificados. No mês de julho trabalhou-se com leitura e interpretação de músicas que tratam de temas sociais como o cancelamento na internet, exclusão de minorias sociais e a descoberta de sua própria identidade, fase presente na adolescência. Apresentou-se também o filme "O menino do pijama listrado", o qual trouxe para o grupo diversos temas para reflexão. Outra ação realizada neste mês foi a semana de atividades voltadas para a festa julina, onde confeccionou-se itens para as brincadeiras, realizou-se ensaio para quadrilha e montagem da festa. Para encerrar as atividades do mês, trabalhou-se em menção a data comemorativa do dia do escritor, com a produção e apresentação de diferentes tipos de texto. Em agosto as atividades realizadas se voltaram para a construção de um projeto de vida. Desta forma, trabalhou-se com rodas de conversa sobre o que é um projeto de vida, qual sua importância, o que são pontos fortes e fracos, sua importância e como identificá-los e, a importância dos valores e aptidões.





Foram também aplicados questionários e atividades impressas que visavam levar os assistidos a se conhecerem melhor, para então no final do mês poderem de forma individual, construir e apresentarem seus projetos. Em setembro o tema trabalhado foi “O consumo de drogas e álcool na adolescência”, que buscou apresentar aos assistidos as circunstâncias e consequências que tais práticas podem acarretar. Para isto, utilizou-se de dinâmicas de grupo, análise e roda de conversa a partir de músicas e a exibição do filme “Querido menino”, onde posteriormente foi realizado um *QUIZ* de perguntas e respostas.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias e extraordinárias, on-line e presencial do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente. A Técnica responsável como faz parte da Comissão Especial do Processo Eleitoral do Conselho Tutelar esteve presente em todas as reuniões presenciais e on-line. Esteve presente em reuniões com as Técnicas no CRAS para discussão de caso. Com o objetivo de buscar sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede. E se fez presente em agosto no “LANÇAMENTO DISIA” (Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência de Guaratinguetá), na Câmara Municipal de Vereadores.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, neste trimestre realizamos uma atividade específica com as crianças e adolescentes, como forma de atender o desejo do público atendido em relação a comemoração de uma Festa Julina. Comemoração organizada pelas crianças e adolescentes, fortalecendo o vínculo, trabalhando a festividade pelos olhos dos atendidos, bem como escolha do cardápio e cronograma. Buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foi realizada no mês de julho a reunião de responsáveis de forma presencial na OSC, com o objetivo de compartilhar informações sobre a rotina do SCFV e das estratégias por meio das oficinas e da parceria com o CRAS. Após a roda de conversa, foi ofertado um café da tarde aos presentes, como forma de fortalecimento de vínculos entre a OSC e as famílias. A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário. Ainda no mês de julho a equipe do Projeto Girassol participou da





14ª Conferência Municipal de Assistência Social 2023, com o tema deste ano "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos".

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 20 de outubro de 2023.

Margaret Prado Peixoto da Silva

Assinatura da Procuradora

CPF: 057.929.898-18

Cíntia Giane Liemes Steijer

Técnica Responsável

CRESS 71.173

